

Formulário de Inscrição de Projeto

LINHA FORMAÇÃO

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) :	Palavra Indígena	Protocolo:	
-----------------------------------	------------------	-------------------	--

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim		Não	
--	-----	--	-----	--

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

--

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Vivian Karina da Silva			CPF:	
Endereço:				Bairro:	
Telefone:	Celular:		Cidade:	Londrina	CEP:
E-mail:				Profissão:	
Estado civil:		Documento de Identidade nº:		Órgão Emissor:	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de atividades formativas, devem:

- a) ter caráter de capacitação e qualificação cultural (ensino de arte, iniciação artística, formação continuada/ cursos, oficinas, simpósios, seminários, etc.).
- b) desenvolver pesquisa e/ou estudo teórico-prático na intersecção de educação e cultura.
- c) ser, preferencialmente, destinadas a crianças, adolescentes e agentes/produtores culturais de Londrina.

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
x	R\$ 20.000,00
	R\$ 30.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua		Teatro
	Artes Plásticas		Fotografia
	Artes Gráficas	x	Literatura
	Artesanato		Mídia
x	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Artes gráficas

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Vivian Karina da Silva	Proponente, oficina e organizadora
Flávia Angelo Verceze	Oficineira e organizadora

Tiago Silvestre Cabola	Designer e Ilustrador, fotógrafo
Marina E. Miyazaki Araujo	Oficineira e organizadora

1.5 – RESUMO DO PROJETO

Este trabalho tem como proposta possibilitar espaços de criação artística, literária e preservação da cultura indígena na Região de Londrina, por meio de oficinas com rodas de conversa, sobre as vivências e histórias dos estudantes indígenas da Universidade Estadual de Londrina. Sabemos que na região do Paraná existem três etnias – Kaingang, Guarani e Xetá, e que no contexto acadêmico os estudantes indígenas são pertencentes de várias aldeias e etnias da nossa região. A proposta deste trabalho é de poder acolher e registrar as narrativas de cada participante, com momentos de conversas e escritos poéticos. Esses registros serão da história individual e coletiva, narrados e escritos por eles durante as oficinas. Atualmente são cerca de trinta e quatro alunos indígenas na UEL. Essas oficinas serão realizadas na Casa do Índio da universidade, que é um espaço em comum onde todos os estudantes indígenas se encontram. Eventualmente, como parte de extensão dessas oficinas, iremos visitar algumas aldeias onde pertencem esses estudantes. A segunda parte do projeto é de organizar um documento memorial em forma de um livro, com os escritos dos participantes – contemplando a língua de origem dos indígenas e a língua portuguesa, a fim de produzir um registro e visibilidade da cultura indígena em nossa região, enquanto produção poética, literária e histórica, na perspectiva da não-colonização, em forma de uma escrita livre que permite aos participantes narrarem a si mesmos e a riqueza de seu povo. Uma parte dos livros será doada para as bibliotecas públicas municipais, para as escolas públicas de Londrina, nas escolas indígenas e nas aldeias da região de Londrina. Outra parte será vendida a um preço simbólico e a verba será revertida para a continuidade do trabalho pelos multiplicadores formados pelo projeto, sendo que 10% da tiragem dos livros serão destinados à Secretaria Municipal de Cultura.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

*“Hoje estamos nas Universidades,
Levamos junto nosso lugar,
A construção do conhecimento é uma teia,
Que liga a tua cidade com minha aldeia.”
Wayna Kambeba, poetisa indígena*

O tema do projeto é literatura indígena, escrita pelos próprios índios e não a “literatura indigenista”, aquela escrita por não-indígenas e a “indianista”, que se caracteriza pela romantização da figura do índio no século XIX (Novais, 2000). O trabalho consiste em realizar oficinas de criação poética com os estudantes indígenas da Universidade Estadual de Londrina, em reflexões acerca da identidade, reconhecimento subjetivo e social dos estudantes, enquanto escritores da própria história, com a produção e organização de um livro de literatura indígena. Além de uma representação e materialização de um movimento político de resistência, frente às violências sociais sofridas pelas culturas indígenas, desde o processo de colonização no Brasil, como também uma forma de preservação, registro e memória da cultura indígena dessa região do Paraná.

Sabemos que na biblioteca da Universidade Estadual de Londrina existem somente três livros de literatura indígena, sendo que um deles é de etnias da Colômbia, os outros dois se referem às etnias do estado de São Paulo. Deste modo, o projeto terá grande visibilidade social e relevância estético-cultural no que tange à literatura indígena brasileira e paranaense.

O escritor indígena Daniel Munduruku, com seus mais de 50 livros, cita em uma entrevista na Revista Educação, que a importância da literatura indígena está nas questões de resgatar e valorizar a cultura indígena no Brasil, como também desmistificar a imagem estereotipada da figura do indígena na sociedade. Além de reafirmar a

escassez no meio literário de autores e acervos indígenas.

“Luto para que a cultura indígena não seja considerada simplesmente parte do folclore nacional, mas que esteja viva no currículo escolar.” Daniel Munduruku

Referências

Novais, C.A. Literatura Indígena. Glossário Ceale – termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. Acessado em 12/11 /18. Disponível em:

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/literatura-indigena>.

Revista Educação: Escritor indígena é reconhecido em prêmio de literatura infantojuvenil, 2018. Acessado em 12/11 /18.

Disponível em: <http://www.revistaeducacao.com.br/escritorindigena/>.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral: Promover visibilidade e memória social, histórica e literária da cultura indígena da região de Londrina, a partir das vivências e histórias dos estudantes indígenas e de suas etnias.

Específicos:

Promover espaços de criação literária;

Autorreconhecimento dos estudantes indígenas enquanto narradores e escritores de sua própria história;

Produção de um livro contendo os escritos poéticos dos participantes;

Formação de multiplicadores;

Enriquecer o acervo de literatura indígena e nas bibliotecas públicas e aldeias da região de Londrina;

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Por meio das aplicações técnicas como dinâmicas de grupo e associação livre de ideias, que consiste em uma escrita, narrativa e oralidade livre, sem formalidades gramaticais, estética-literária intencional, além-raciocínio lógico. As oficinas serão iniciadas com rodas de conversa e escuta sobre as vivências dos participantes, como história da cultura, ancestralidade, rituais, cantos, grafismos, cerimoniais, questões sociais e literatura indígena. As visitas às aldeias seguirão a mesma metodologia.

Ao término da etapa da produção literária, serão realizados encontros para organização do livro em conjunto com os autores, os estudantes indígenas, nos quais serão apresentados aos estudantes a parte teórica e técnica da editoração, ilustração e publicação de um livro para que os participantes possam criar a arte do livro.

Para o lançamento do livro será criada uma página na internet para a divulgação do evento, convite aos indígenas das reservas da região de Londrina, com exposição fotográfica das oficinas, sarau, varal de poesias.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Visibilidade social à cultura indígena local;

Empoderamento dos estudantes indígenas no que tange ao reconhecimento de si enquanto escritores da própria história e cultura do seu povo;

Lançamento do livro;

Aumento do acervo de literatura indígena.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)
Fotógrafo e designer
Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)
Recursos de papelaria e impressão gráfica dos livros;
Revisão, diagramação, organização e arte gráfica do livro;
Impressão fotográfica para exposição.
Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)
Transporte – combustível e pedágio.
Alimentação – refeição, coffee break para lançamento do livro.

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

7.1 – dados das atividades.

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	14/03/2019	15	3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	11/04/2019	15	3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	09/05/2019	15	3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	13/06/2019	15	3
Visita na aldeia	Rodas de conversa	Região de Londrina	Rural	Rural	13/07/2019	30	1,2 e 3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	08/08/2019	15	3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	12/09/2019	15	3
Visita na aldeia	Rodas de conversa	Região de Londrina	Rural	Rural	12/10/2019	30	1,2 e 3
Oficina	Criação literária	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	14/11/2019	15	3
Encontro	Organização do Livro	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	12/12/2019	15	3
Encontro	Organização do Livro	Casa do Índio UEL	Campus universitário	Oeste	16/01/2019	15	3
Evento Literário Indígena	Lançamento do Livro	UEL	Campus universitário	Oeste	19/03/2019	80	3

*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL
	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos		

Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)	
--	--

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Oficina	X	X	X	X		X	X		X			
Visita na aldeia					X			X				
Encontro										X	X	

